Expectativa de optimização das funções da "Conta Única de Macau"

Si Iat, Xu Zhiwei

5/1/2023

Nos últimos anos, o Governo tem melhorado a governação electrónica de forma contínua. No ano passado lançou a "Conta Única de Macau 2.0", oferecendo aos residentes 165 funções e serviços para facilitar o seu acesso aos serviços públicos, medida esta que deve ser reconhecida. À luz da epidemia, o público tem a esperança de que a "Conta Única de Macau" possa ser continuamente melhorada e que o seu âmbito de utilização seja alargado. Por isso, sugiro o seguinte:

1. Deve valorizar-se a experiência de utilizadores idosos e com limitações físicas e psicológicas, continuando a melhorar a versão sem barreiras da "Conta Única de Macau" e aumentando a inclusão de diferentes grupos de utilizadores, para que grupos com necessidades especiais possam ter oportunidades iguais de utilizar o serviço. Em alternativa, pode-se seguir o exemplo de Hong Kong, que lançou o "Manual de Acessibilidade de Aplicações Móveis" destinado a grupos específicos, fornecendo orientações sobre a versão sem barreiras e disponibilizando a função de leitura de ecrã para os portadores de deficiência visual. Por outro lado, devem organizar-se regularmente *workshops* educativos para promover a utilização da "Conta Única de Macau" por parte de idosos e pessoas com limitações físicas e psicológicas, de forma a dar acesso sem restrições à aplicação da "Conta Única de Macau" e à governação electrónica, e respectivas comodidades dos serviços públicos electrónicos.

2. Actualmente, embora o Governo tenha implementado a Agência Única para Licenciamento ou para a constituição de empresas, ainda não é possível alcançar-se a meta de tratar dos assuntos de uma única vez, principalmente porque os procedimentos relevantes não foram simplificados. Para o efeito, sugere-se que o Governo vá ao cerne da questão e acelere as alterações legislativas para erradicar os transtornos da partilha de informação interdepartamental, em prol das necessidades dos residentes e das empresas.

3. Em meados do mês passado, uma súbita falha do centro de dados da Alibaba Cloud em Hong Kong paralisou páginas de internet de departamentos governamentais, meios de comunicação social e várias aplicações de *takeaway*, causando transtorno

aos utilizadores. Espera-se que as autoridades, além de optimizarem continuamente os planos de contingência para incidentes relacionados com a cibersegurança, acelerem também a construção de centros de computação em nuvem, reforçando a gestão de servidores, sistemas electrónicos, dados e equipamentos, de forma a manter a segurança dos dados.